

Parábolas Frente e verso

Os discípulos aproximaram-se dele, então, para dizer-lhe: **Por que lhes falas em parábolas? Respondeu Jesus: Porque a vós é dado compreender os mistérios do Reino dos céus, mas a eles não.** Ao que tem, se lhe dará e terá em abundância, mas ao que não tem será tirado até mesmo o que tem. Eis por que lhes falo em parábolas: para que, vendo, não vejam e, ouvindo, não ouçam nem compreendam. Mateus 13, 10.

Respondeu-lhes Jesus: **Se fôsseis cegos, não teríeis pecado**, mas agora pretendeis ver, e o vosso pecado subsiste. João 9, 41.

Tudo isto disse Jesus à multidão em forma de parábola. De outro modo não lhe falava, para que se cumprisse a profecia: Abrirei a boca para ensinar em parábolas; **revelarei coisas ocultas desde a criação.** Mateus 13, 34.

Parábola do Joio e o trigo (Joio corrói o trigo)

Jesus propôs-lhes outra parábola: **O Reino dos céus é semelhante** a um homem que tinha semeado boa semente em seu campo. Na hora, porém, em que os homens repousavam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e partiu. O trigo cresceu e deu fruto, mas apareceu também o joio. Os servidores do pai de família vieram e disseram-lhe: - Senhor, não semeaste bom trigo em teu campo? Donde vem, pois, o joio? Disse-lhes ele: - Foi um inimigo que fez isto! Replicaram-lhe: - Queres que vamos e o arranquemos? - Não, disse ele; arrancando o joio, arriscas a tirar também o trigo. Deixai-os crescer juntos até a colheita. **No tempo da colheita, direi aos ceifadores: arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar. Recolhei depois o trigo no meu celeiro.** Mateus 13, 24.

Explicação da parábola do joio e o trigo

Então despediu a multidão. Em seguida, entrou de novo na casa e seus discípulos agruparam-se ao redor dele para **perguntar-lhe: Explica-nos a parábola do joio no campo.** Jesus respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do Maligno. O inimigo, que o semeia, é o demônio. A colheita é o fim do mundo. Os ceifadores são os anjos. E assim como se recolhe o joio para jogá-lo no fogo, assim será no fim do mundo. O Filho do Homem enviará seus anjos, que retirarão de seu Reino todos os escândalos e todos os que fazem o mal e os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. Então, no Reino de seu Pai, os justos resplandecerão como o sol. Aquele que tem ouvidos, ouça. Mateus 13, 36.

Parábola da rede ao mar

O Reino dos céus é semelhante ainda a uma rede que, jogada ao mar, recolhe peixes de toda espécie. Quando está repleta, os pescadores puxam-na para a praia, **sentam-se e separam nos cestos o que é bom e jogam fora o que não presta.** Assim será no fim do mundo: os anjos virão separar os maus do meio dos justos e os arrojão na fornalha, onde haverá choro e ranger de dentes. Mt13,47.

Parábola do grão de mostarda

Em seguida, propôs-lhes outra parábola: **O Reino dos céus é comparado** a um grão de mostarda que um homem toma e semeia em seu campo. É esta a menor de todas as sementes, mas, quando cresce, torna-se um arbusto maior que todas as hortaliças, de sorte que os pássaros vêm aninhar-se em seus ramos. Mateus 13, 31.

Parábola das três medidas de farinha

Disse-lhes, por fim, esta outra parábola. **O Reino dos céus é comparado** ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha e que faz fermentar toda a massa. Mt13,33.

Parábola das pérolas preciosas

O Reino dos céus é ainda semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. Encontrando uma de grande valor, vai, vende tudo o que possui e a compra. Mateus 13, 45.

Parábola do trabalhador

Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, disse-lhe: - Meu filho, vai trabalhar hoje na vinha. Respondeu ele: - Não quero. Mas, em seguida, tocado de arrependimento, foi. Dirigindo-se depois ao outro, disse-lhe a mesma coisa. O filho respondeu: - Sim, pai! Mas não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai? O primeiro, responderam-lhe. **E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo: os publicanos(homens de negócios) e as meretrizes (prostitutas) vos precedem(vem antes) no Reino de Deus!** João veio a vós no caminho da justiça e não crestes nele. **Os publicanos(homens de negócios), porém, e as prostitutas creram nele.** E vós, vendo isto, **nem fostes tocados de arrependimento** para crerdes nele. Mateus 21, 28.

Parábola do sementeiro

E seus discursos foram uma série de parábolas. Disse ele: Um sementeiro saiu a semear. E, semeando, parte da semente caiu ao longo do caminho; os pássaros vieram e a comeram. Outra parte caiu em solo pedregoso, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque a terra era pouco profunda. Logo, porém, que o sol nasceu, queimou-se, por falta de raízes. Outras sementes caíram entre os espinhos: os espinhos cresceram e as sufocaram. Outras, enfim, caíram em terra boa: deram frutos, cem por um, sessenta por um, trinta por um. Aquele que tem ouvidos, ouça. Mateus 13, 3.

Sentido da parábola do sementeiro

Ouvi, pois, o sentido da parábola do sementeiro: quando um homem **ouve a palavra do Reino e não a entende**, o Maligno vem e arranca o que foi semeado no seu coração. Este é aquele que recebeu a semente à beira do caminho. O solo pedregoso em que ela caiu é aquele que **acolhe com alegria a palavra ouvida, mas não tem raízes**, é inconstante: sobrevindo uma tribulação ou uma perseguição por causa da palavra, logo encontra uma ocasião de queda. O terreno que recebeu a semente entre os espinhos representa aquele que ouviu bem a palavra, mas nele os cuidados do mundo e a sedução das riquezas a sufocam e a tornam infrutuosa. A terra boa semeada é aquele que **ouve a palavra e a compreende, e produz fruto**: cem por um, sessenta por um, trinta por um. Mateus 13, 18.

Parábola das dez virgens

Então o Reino dos céus será semelhante a dez virgens, que saíram com suas lâmpadas ao encontro do esposo. **Cinco dentre elas eram tolas e cinco, prudentes.** Tomando suas lâmpadas, as tolas não levaram óleo consigo. As prudentes, todavia, levaram de reserva vasos de óleo junto com as lâmpadas. Tardando o esposo, cochilaram todas e adormeceram. No meio da noite, porém, ouviu-se um clamor: Eis o esposo, ide-lhe ao encontro. E as virgens levantaram-se todas e prepararam suas lâmpadas. As tolas disseram às prudentes: Dai-nos de vosso óleo, porque nossas lâmpadas se estão apagando. As prudentes responderam: Não temos o suficiente para nós e para vós; é preferível irdes aos vendedores, a fim de o comprardes para vós. **Ora, enquanto foram comprar, veio o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para a sala das bodas e foi fechada a porta.** Mais tarde, chegaram também as outras e diziam: **Senhor, senhor, abre-nos! Mas ele respondeu: Em verdade vos digo: não vos conheço!** Vigiai, pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora. Mt25,1.

Parábola das bodas do seu filho

Jesus tornou a falar-lhes por meio de parábolas: **O Reino dos céus é comparado** a um rei que celebrava as bodas do seu filho. Enviou seus servos para chamar os convidados, mas eles não quiseram vir. Enviou outros ainda, dizendo-lhes: Dizei aos convidados que já está preparado o meu banquete; meus bois e meus animais cevados estão mortos, tudo está preparado. Vinde às bodas! Mas, sem se importarem com aquele convite, foram-se, um a seu campo e outro para seu negócio. Outros lançaram mãos de seus servos, insultaram-nos e os mataram. **O rei soube e indignou-se em extremo.** Enviou suas tropas, matou aqueles assassinos e incendiou-lhes a cidade. Disse depois a seus servos: O festim está pronto, mas os convidados não foram dignos. Ide às encruzilhadas e convidai para as bodas todos quantos achardes. **Espalharam-se eles pelos caminhos e reuniram todos quantos acharam, maus e bons, de modo que a sala do banquete ficou repleta de convidados.** O rei entrou para vê-los e viu ali um homem que não trazia a veste nupcial. Perguntou-lhe: Meu amigo, como entraste aqui, sem a veste nupcial? **O homem não proferiu palavra alguma.** Disse então o rei aos servos: Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes. **Porque muitos são os chamados, e poucos os escolhidos.** Reuniram-se então os fariseus para deliberar entre si sobre a maneira de surpreender Jesus nas suas próprias palavras. Mateus 22, 1.

Visite o site: jesussacrificio.com.br.